

SÍNDROME DA URINA ROXA EM PACIENTE JOVEM: DESVENDANDO UM FENÔMENO RARO E DESAFIANTE

João Arthur Soares De Sousa Teixeira (jota.arthur294@gmail.com)

Gladston De Oliveira Reis (gladstonreis@gmail.com)

Kawanny Evellyn Reis Félix De Oliveira (kawannyevellyn18@gmail.com)

Rodrigo Neves Dantas (Rodrigondantass@gmail.com)

Lucas Gabriel Da Silva Lima (lucasgsmed01@gmail.com)

Raquel Da Conceição Santos Nascimento (dra.raquelpsiquiatria@gmail.com)

Introdução:

A síndrome da urina roxa (Purple Urine Bag Syndrome - PUBS) é uma condição rara observada em pacientes com sondagem vesical crônica, associada a infecções urinárias [1]. A prevalência é maior em mulheres idosas e institucionalizadas [2]. O metabolismo do triptofano por bactérias como *Proteus mirabilis* e *Escherichia coli* gera indoxil sulfato, que se oxida e forma os pigmentos índigo (azul) e indirubina (vermelho), resultando na coloração roxa da urina [3].

Metodologia:

Relato de caso de um paciente masculino, 19 anos, vítima de lesão por arma de fogo, com sondagem vesical prolongada. Apresentou urina roxa e grumos no tubo da sonda, leucocitose e PCR aumentados sugerindo uma infecção.

Colhida urocultura, depois troca de sonda e início da antibioticoterapia empírica com Cefepima (2g EV 12/12h) foram realizadas. O paciente foi monitorado e apresentou melhora dos sintomas após o tratamento antibiótico. A urocultura confirmou *Proteus mirabilis*, corroborando o diagnóstico de PUBS. Uma nova urocultura foi realizada para garantir a erradicação da infecção.

Discussão:

Este caso é incomum, pois a PUBS tipicamente ocorre em pacientes idosos e institucionalizados [4]. Fatores como infecção urinária, alcalinidade da urina e sonda prolongada estão associados à PUBS, e o uso prolongado de cateteres junto com bactérias como *Proteus mirabilis* é um fator de risco importante [5]. No entanto, este caso demonstra que a síndrome pode afetar pacientes jovens em condições de sondagem prolongada [6]. A identificação precoce foi fundamental para evitar complicações graves, como pielonefrite ou sepse [4]

Conclusão:

Embora rara em jovens, a síndrome da urina roxa deve ser considerada em pacientes com sondagem vesical prolongada e alteração na coloração da urina. A identificação precoce e o tratamento são essenciais para evitar complicações graves, como infecções do trato urinário superior e bacteremia.

Referências:

- [1] KILIÇ, Mazlum et al. Purple Urine Bag Syndrome: A Case Report. *GloBECC*, v. 2023, p. 08370, 2023. DOI: 10.4274/globecc.galenos.2023.08370.
- [2] AHMED, Sabeel Iftikhar et al. Purple urine bag syndrome: A case report. *International Journal of Surgery Case Reports*, v. 101, p. 107721, 2022. DOI: 10.1016/j.ijscr.2022.107721.
- [3] AHSON, Fatima et al. S3948 Purple Rain in the Catheter: A Colorful Case Report of Purple Urine Bag Syndrome. *American Journal of Gastroenterology*, v. 118, 2023. DOI: 10.14309/01.ajg.0000965432.33135.0f.
- [4] TIRTAYASA, P. et al. Purple urine bag syndrome in neurological deficit patient: A case report. *International Journal of Surgery Case Reports*, v. 107, p. 953, 2023. DOI: 10.1016/j.ijscr.2023.107953.
- [5] OLIVEIRA RODRÍGUEZ, Myriam et al. Purple urine in Berdon syndrome: a rare finding in the clinic laboratory. *Annals of Clinical Biochemistry*, v. 60, n. 1, p. 105-107, 2023. DOI: 10.1177/00045632231152565.

[6] EUBANKS, Rhea et al. Purple Urine Bag Syndrome in a Woman with Squamous Cell Cervical Cancer. NAPGO Journal, v. 2023, p. 82140, 2023. DOI: 10.54053/001c.82140.

Palavras-chave: pubs; indoxil sulfato; proteus mirabilis; sondagem vesical; antibioticoterapia.